

ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL REALIZADO PELA REDE PÚBLICA DE UM MUNICÍPIO DA ZONA DA MATA MINEIRA

Ana Carolina da Costa Oliveira¹
Ranúzia Aparecida dos Santos Reis²
Ana Lígia de Souza Pereira³
Juliano Vieira⁴
Kelly Aparecida do Nascimento⁵
Renata Aparecida Fontes⁶
Marcella Ferroni Gouveia⁷
maferronii@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: assistência no pré-natal; enfermagem; qualidade; saúde da mulher

1 INTRODUÇÃO

A assistência ao pré-natal (PN) garante às gestantes durante a gestação e o puerpério, um conjunto de ações no âmbito da prevenção, proteção e tratamento, contribuindo para a identificação de fatores que podem comprometer o bom desenvolvimento da gestação e, conseqüentemente, reduzir as taxas de morbimortalidade materna e fetal (Melo *et al.*, 2020; WHO, 2016). De acordo com Lista *et al.* (2022), os níveis de saúde de mães e recém-nascidos estão ligados à qualidade da assistência ao PN, dessa forma, realizar a avaliação do cuidado prestado tem grande impacto na redução de resultados obstétricos desfavoráveis. Leal *et al.* (2020) afirmam que para o acompanhamento da gestação, o cartão ou caderneta da gestante é um instrumento indispensável, pois contém o registro da condição de saúde materno-fetal e das ações realizadas durante as consultas. As consultas de PN oferecidas pelo SUS, podem ser disponibilizadas para todas as mulheres grávidas que procuram por atendimento, e são disponibilizadas a elas consultas de acordo com suas condições individuais. No âmbito da atenção PN, o enfermeiro é um dos profissionais indispensáveis neste processo de cuidado, por ser qualificado para atuar em estratégias de promoção da saúde e prevenção de agravos, além de ofertar humanização na assistência prestada às gestantes (GOMES *et al.*, 2019). Tal atribuição possui respaldo pela Lei nº 7.498/86,

¹ Acadêmica de enfermagem - Centro Universitário Vértice - Univértix - Matipó

² Acadêmica de enfermagem - Centro Universitário Vértice - Univértix - Matipó

³ Graduada em Enfermagem. Mestre em Gestão Integrada do Território - UNIVALE. Coordenadora e Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Vértice - Univértix

⁴ Graduado em Enfermagem - Professor do curso de Enfermagem do Centro Universitário Vértice - Univértix

⁵ Educadora Física- Psicopedagoga- Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade - Pró-reitora de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Vértice - Univértix

⁶ Farmacêutica Bioquímica Analista Clínica - Mestre em Ciências Farmacêutica - Professora do Centro Universitário Vértice - Univértix - Matipó

⁷ Enfermeira Cardiovascular – Mestre em Ciências da Saúde – Professora do Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó

regulamentada pelo Decreto nº 94.406/87, onde discorre que, dentre as atividades privativas do enfermeiro, inclui realizar a consulta e a prescrição de enfermagem; e, enquanto membro da equipe de saúde, a prestação de assistência de enfermagem à gestante, parturiente, puérpera e ao recém-nascido (Brasil, 1986). Para garantir sua eficácia da assistência ao pré-natal foi instituído o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN) pela portaria GM/MS N°559/GM, de 1º de junho de 2000, com intuito de melhorar o acesso e a qualidade da assistência. O PHPN estipula um número mínimo de procedimentos e exames a serem oferecidos à todas as gestantes durante o PN: início da assistência até a 16ª semana, mínimo de seis consultas, preferencialmente uma no primeiro trimestre gestacional, duas no segundo e três no terceiro, rotina de exames laboratoriais e vacinação, atividades educativas e consulta puerperal (Mendes *et al.*, 2022; Brasil, 2012). Vale ressaltar que a assistência ao PN, muitas vezes, representa o primeiro contato das mulheres com os serviços de saúde e os profissionais da equipe, portanto, as reais necessidades da gestante necessitam ser conhecidas de forma humanizada, através de habilidades técnico-científicas e dos recursos preconizados. Estudos têm identificado falhas que interferem na qualidade e efetividade do PN, como baixa cobertura, início tardio, distribuição inadequada das consultas ou em número insuficiente, realização incompleta dos procedimentos preconizados e carência de informações sobre a maternidade de referência para o parto (Viellas *et al.*, 2014). Ainda, observa-se que há lacunas na literatura acerca de dados oriundos do PN associado ao PHPN nos municípios do interior de Minas Gerais. Diante do exposto, tem-se como questão norteadora: Como foi a qualidade do PN recebido por mulheres na rede pública em um município da Zona da Mata Mineira a partir das recomendações do PHPN? Em busca desse entendimento, este trabalho tem por objetivo avaliar a qualidade do PN recebido por mulheres na rede pública de um município localizado na Zona da Mata Mineira, a partir das recomendações do PHPN.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. Pesquisas quantitativas consistem em pesquisa de campo cuja principal finalidade é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos, através do emprego de artifícios quantitativos, visando à coleta sistemática de dados (Feitosa *et al.*, 2015). Farão parte da amostra de pesquisa mulheres acima de 18 anos que realizaram o pré-natal (PN) na rede pública do município localizado na Zona da Mata Mineira entre os anos de 2022 e 2024. Serão excluídas da pesquisa mulheres abaixo de 18 anos e ou que não realizaram o PN na rede pública do município dentro do período proposto. Para a coleta de dados será aplicado um questionário validado na literatura por Mendes *et al.*, (2020), contendo perguntas sobre a qualidade do PN recebido por essas mulheres a partir das recomendações do Programa Nacional de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN), além de conter informações sociodemográficas. Os objetivos do estudo serão informados para as participantes, e sua participação será concretizada mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e terão total autonomia de não aceitarem ou desistirem em qualquer momento do estudo. A pesquisa encontra-se em fase de aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos. A amostra será por conveniência, a captação dos participantes para esta pesquisa ocorrerá mediante sala de espera durante as consultas de puericultura que ocorrem

na Policlínica do município supracitado, ressaltando, que o questionário será preenchido em local apropriado e reservado para preservar o anonimato. A pesquisa contribuirá para identificar a qualidade do PN realizado no município e assim, identificar aspectos que poderão ser melhorados para prover a garantia de um pré-natal de qualidade e pautado no PHPN, permitindo que as gestantes tenham total cobertura de ações e informações acerca da gestação, e sobretudo atuando diretamente na melhora da qualidade de vida desta população. Para a análise dos dados, será realizada a dupla digitação dos dados no programa Microsoft® Office Excel versão 2010 e em seguida realizada a análise descritiva utilizando frequência, média e mediana, pelo *software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*. Os dados serão apresentados por meio de tabelas e gráficos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por se tratar de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o trabalho encontra-se em fase de submissão pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), portanto a coleta de dados ocorrerá após a aprovação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como a coleta de dados do trabalho necessita da aprovação do CEP ainda não foi possível finalizar o estudo, somente após a finalização será possível realizar um parecer sobre a qualidade do pré-natal recebido por mulheres na rede pública em um município da Zona da Mata Mineira a partir das recomendações do PHPN.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução no466**. Brasília: Ministério da Saúde, dez. 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html Acesso em: 20 mar. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Enfermagem. **LEI N 7.498/86, DE 25 DE JUNHO DE 1986 – ALTERADA PELAS LEIS NºS 14.434/2022 E 14.602/2023**. Brasília: Ministério da Saúde, 25 jun 1986. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

FEITOSA, M. C.; SOARES, L. S.; BELEZA, C. M. F.; SILVA, G. R. F.; LEITE, I. R. L. Uso de escalas/testes como instrumentos de coleta de dados em pesquisas quantitativas em enfermagem. **SANARE - Revista de Políticas Públicas**, [s. l.], v.13, n. 2, 2015. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/579>. Acesso em: 28 mar. 2024.

GOMES, C. B. A.; DIAS, R. S.; SILVA, W. G. B.; PACHECO, M. A. B.; SOUZA, F. G. M.; LOYOLA, C. M. D. Consulta de enfermagem no pré-natal: narrativas de gestantes e enfermeiras. **Texto & Contexto Enfermagem**, Maranhão, v. 28, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0544> Acesso em: 05 mai. 2024.

LEAL, M. C.; PEREIRA, A. P. E.; VIELLAS, E. F.; DOMINGUES, R. M. S. M.; GAMA, S. G. N. Assistência pré-natal na rede pública do Brasil. **Rev Saude Publica**,

[s.l.], v. 54, p. n. 8, 2020. Disponível em:
<https://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/165868>
Acesso em: 26 mar. 2024.

LISTA, B. E. F. C.; MESSIAS, C. M.; SILVA, J. L. L.; CASTRO, R. C.; DIAS FILHO, J. C.; MOTA, C. P.; CAMPOS, T. C. O. A qualidade do pré-natal na atenção primária à saúde no Brasil: uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 11, n. 3, p. e58811326850, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26850>. Acesso em: 26 mar 2024.

MELO, D. E. B.; SILVA, S. P. C.; MATOS, K. K. C.; MARTINS, V. H. S. Consulta de enfermagem no pré-natal: representações sociais de gestante. **Rev. Enferm. UFSM – REUFSM**, Santa Maria, v. 10, n. 18, p. 1-18. fev 2020. Disponível em DOI:10.5902/2179769237235 ISSN 2179-7692
Acesso em: 20 mar 2024.

MENDES, R. R. B.; SANTOS, J. R. J.; PRADO, D. S.; GURGEL, R. Q.; DAIANA BEZERRA, F.; GURGEL, R. Q.; Avaliação da qualidade do pré-natal a partir das recomendações do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. **Ciênc. saúde coletiva**, [s.l] , v. 5, n. 3, p. 793-804, mar 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020253.13182018> Acesso em: 26 mar. 2024.

RODRIGUES, T. D. F. F.; OLIVEIRA, G. S.; SANTOS, J. A.; As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação. **Revista Prisma**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 154-174, 25 dez 2021. Disponível em: <https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/view/49/41> Acesso em: 28 mar. 2024.

VIELLAS, E. F.; DOMINGUES, R. M. S. M.; DIAS, M. A. B.; GAMA, S. G. M.; THEME FILHA, M. M.; COSTA, J. V.; BASTOS, M. H.; LEAL, M. C.; Assistência pré-natal no Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 30, p. 85-100, ago 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00126013> Acesso em: 05 mai. 2024.

WHO - WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Recommendations on antenatal care for a positive pregnancy experience**. Geneva: WHO; 2016. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/250796/9789241549912-eng.pdf?sequence=1>. Acesso em: 05 mar. 2024.